



## **PLANO DE TRABALHO**

Plano de Trabalho apresentado à Comissão Eleitoral em atendimento ao Regulamento do Processo de Consulta à Comunidade Acadêmica para Escolha do(a) Reitor(a) e dos(as) Diretores(as)-Gerais dos Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG – para o Quadriênio 2021-2025.

**Candidata: Prof<sup>a</sup> ANDREIA ALVES DO PRADO**

Uruaçu-GO, 27 de maio de 2021.

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO .....	3
2 APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA.....	4
3 PRINCÍPIOS.....	6
4 AVALIAÇÃO DA GESTÃO 2017/2021 .....	7
5 PROPOSTAS PARA GESTÃO 2021-2025 .....	9
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12

## **1 APRESENTAÇÃO**

Partindo dos apontamentos elencados pela Lei Nº 11892/2008, a qual criou os Institutos Federais, bem como no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Goiás (IFG), compreendemos que o IFG consiste em uma instituição de ensino, pautada na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a qual visa à formação profissional, atendendo às atuais conjunturas da sociedade, e à construção do conhecimento científico, contemplando a formação humana.

Entendemos que o principal objetivo do Câmpus Uruaçu, assim como de todo IFG, consiste em mediar, ampliar e aprofundar a formação integral (omnilateral) de profissionais cidadãos, capacitados a atuar e intervir no mundo do trabalho, na perspectiva da consolidação de uma sociedade democrática e social e economicamente justa.

De acordo com o Estatuto IFG, a Diretoria-Geral do Câmpus é o órgão responsável pela organização e pela condução das ações institucionais desenvolvidas no âmbito do Câmpus, em conformidade com as políticas institucionais definidas pelas instâncias do IFG.

Dessa forma, há quatro anos nos colocamos à disposição para o processo eleitoral, acreditando que a Diretoria-Geral deve trabalhar em prol das condições necessárias para que todos os servidores, em suas respectivas áreas e departamentos, possam exercer seu trabalho com qualidade e ética a fim de que a instituição alcance as suas finalidades.

Durante os quatro anos de gestão, entre 2017 e 2021, defendemos o trabalho coletivo visando à participação de toda comunidade acadêmica, tendo ciência de que tínhamos como objetivo a organização de um câmpus mais equitativo e eficaz em suas ações. Para tal, buscamos construir uma gestão democrática, participativa e transparente, valorizando os protagonistas da educação; uma gestão que propicie, acima de tudo, a formação do cidadão ético e consciente, ciente das demandas sociais e mediações tecnológicas nas relações com o mundo do trabalho.

Nesse período, fomos surpreendidos por uma pandemia que mudou completamente nossas vidas, afetando diretamente nosso trabalho. Foi necessário nos adaptarmos ao trabalho remoto e nos reorganizarmos nas atividades diárias,

tanto nas relações com a instituição quanto nas relações familiares. Neste novo contexto, reconhecemos o esforço de toda comunidade para se adequar à nova realidade e manter a qualidade da educação ofertada pelo câmpus.

Com base na experiência adquirida nesse tempo de gestão, bem como no reconhecimento das necessidades e possibilidades do nosso câmpus, nos apresentamos para reeleição à Diretoria-Geral do Câmpus Uruaçu, a fim de manter a cultura participativa e os princípios implantados, estimulando os mecanismos de participação e deliberação coletiva, buscando dar seguimento nas melhorias no gerenciamento do Câmpus.

## **2 APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA**

Minha relação com a instituição se iniciou em 1993 como aluna do Curso Técnico Integrado em Edificações na antiga Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG), atual IFG, o que encaminhou para minha vida profissional:

- Graduação em Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade Católica de Goiás (1997 a 2002);
- Especialização *Latu Sensu* em Tecnologia e Projetos de Iluminação, pela Universidade Estácio de Sá (2002 a 2003); e
- Mestrado em Construção Civil pela Universidade Federal de Goiás (2009 a 2011).

Além da formação específica na área de Construção Civil, possuo, também, graduação na área de Letras/Inglês, pela Universidade Católica de Goiás (2005 a 2008), a qual foi incentivada pela experiência em sala de aula em cursos de línguas e escolas de ensino regular.

Retornei ao IFG na época em que era Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (CEFET), em 2006, como professora substituta lotada no câmpus Goiânia, e me efetivei, em 2008, como Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no IFG/Câmpus Uruaçu, desde então, contribuindo para sua implantação.

No Câmpus Uruaçu, as contribuições se deram nas participações em comissões, na equipe gestora e na representação do corpo docente, como é exposto a seguir:

### Comissões:

- Comissão de Criação do Curso Técnico Subsequente em Edificações (2008);
- Comissão de Criação do Curso Técnico Integrado em Edificações (2009);
- Comissão de Reformulação do Projeto do Curso Técnico Integrado em Edificações em Tempo Integral (2011);
- Comissão de Criação do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (2012);
- Comissões organizadoras dos eventos: Gincana da Solidariedade (Calourada 2010), Passeios Ciclísticos (2010 a 2012), Semana da Construção Civil (2010 a 2015), Semana de Aniversário do Câmpus Uruaçu (2010 e 2018), Secitec (2010 e 2013), IF Games (2011 e 2012), Festa Junina (2012 a 2019), SEMINT (2013), Coleta Seletiva Solidária (2012) e Jornada Cultural (2011 e 2012), Encontro de Culturas Negras (2015 a 2021);
- Comissão de Avaliação Diagnóstica do Ensino Médio Integrado em Tempo Integral no IFG (2016);
- Comissão para Elaboração do Plano Estratégico Local de Permanência e Êxito (2016).

### Equipe gestora:

- Coordenação de Interação Escola-Empresa (2010 a 2012);
- Coordenação do Curso Técnico em Infraestrutura Escolar, Rede e-Tec Brasil/IFG, Programa Profucionário (2012 a 2014);
- Chefe de Departamento das Áreas Acadêmicas (2014 a 2017);
- Diretora-Geral (2017 a 2021).

### Representação do corpo docente:

- Delegada no Congresso PDI (2012);
- Coordenação Colegiada do SINASEFE/Seção Uruaçu (2010 a 2011 / 2013 a 2014);
- Núcleo de Base do Observatório do Mundo do Trabalho (2018 a 2021).

### Representação enquanto gestora no IFG:

- Delegada na Plenária para Discussão da Jornada Docente (2015) – discussão não finalizou e retornou o debate em 2021;

- Delegada no Congresso PDI (2017);
- Representante no Conselho Estadual da Mulher (2018 a 2021);

Outras participações:

- Bancas de Concursos para Professores Efetivos e Substitutos do IFG – Área de Concentração Construção Civil III;
- Consultoria nos Projetos Arquitetônicos de reformulação dos espaços físicos do câmpus.

Portanto, meu compromisso com a instituição se mostra na participação intensa das atividades propostas e nas responsabilidades assumidas ao longo dos anos, que me permitiram adquirir competências quanto ao funcionamento e organização da instituição como aluna, professora substituta e efetiva, representante da classe docente e participante da equipe gestora, como Chefe de Departamento por 3 anos e meio, sendo 2 mandatos consecutivos, e como Diretora-geral por 4 anos, 1 mandato.

### **3 PRINCÍPIOS**

Este Plano de Trabalho é fundamentado na legislação vigente que trata dos Institutos Federais no Brasil, na realidade do IFG e nas demandas do Câmpus Uruaçu. Tem a finalidade de estabelecer diretrizes e metas atingíveis para o período de gestão (outubro/2021 a outubro/2025) e de manter, a longo prazo, a cultura participativa e democrática em nossa comunidade acadêmica.

As propostas de trabalho desdobram-se em ações de curto e médio prazo, pensadas a partir do contexto atual, definindo prioridades e planejamento estratégico por meio de atividades distribuídas e organizadas em torno de um eixo principal: fortalecimento da atuação do Câmpus Uruaçu, articulando ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão no norte goiano.

Desse modo, defendemos uma gestão baseada na construção democrática para a solução de problemas e para a construção de uma CULTURA PARTICIPATIVA que garanta a inserção do Câmpus Uruaçu no cenário regional e nacional como centro de produção de conhecimento.

São princípios norteadores desta proposta:

- Compromisso com o projeto político-pedagógico institucional, pautado na

democracia participativa, na função social do IFG e na sua natureza pública, universal, gratuita, inclusiva, democrática, laica e qualitativamente referenciada;

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na formação integrada, com base nos princípios da territorialidade, da interação dialógica e na verticalização como forma de responder às demandas dos arranjos produtivos e socioculturais locais e regionais;
- Fortalecimento das ações que visem à permanência e êxito estudantil;
- Gestão democrática, participativa, transparente e planejada, visando à eficiência acadêmica e administrativa, pautada em princípios éticos;
- Publicidade e transparência quanto ao monitoramento do orçamento do câmpus, que favoreçam mecanismos para decisões dialogadas e coletivas;
- Intersetorialidade na articulação e interação das diversas instâncias administrativas;
- Postura ética, dinâmica, eficaz e eficiente, buscando a valorização dos servidores, por meio do tratamento isonômico;
- Compromisso com a saúde física e mental, a segurança sanitária e aos processos de readaptação do trabalho e de ensino-aprendizagem no momento de retorno das atividades presenciais;
- Compromisso com uma instituição antirracista, de integração multicultural e de respeito à igualdade de gênero.

#### **4 AVALIAÇÃO DA GESTÃO 2017/2021**

Há quatro anos, foi proposto um Plano de Trabalho também com base na legislação vigente a qual trata dos Institutos Federais no Brasil, na realidade do IFG e nas demandas do Câmpus Uruaçu daquele momento. Tínhamos como finalidade estabelecer diretrizes e metas atingíveis para aquele período de gestão.

As propostas de trabalho visavam o fortalecimento das relações junto às representações do corpo discente, docente e de todas as instâncias administrativas do IFG/Câmpus Uruaçu. Diante disso, a gestão do câmpus foi feita baseada na construção democrática para a solução de problemas e para a construção de uma cultura participativa, tendo como princípios norteadores: atitudes éticas e

respeitosas; valorização dos servidores; tratamento isonômico; processos participativos e transparentes; postura dinâmica, eficaz e eficiente.

Mesmo diante de um cenário atípico pelo qual passamos na gestão, com muitos desafios, especialmente a partir de março de 2020, com um período de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus, foi possível realizar algumas ações, dentre as quais destacam-se:

- Manutenção e adequação dos espaços físicos do câmpus, visando promover melhores condições de trabalho aos servidores, conforme levantamento realizado pelo Concâmpus e pela equipe gestora:
  - Construção da Sala de Reagentes, Almoxarifado e Sala dos Técnicos de laboratório de Química;
  - Instalação de Cabeamento dos equipamentos de audiovisual das salas de aulas;
  - Instalações de tomadas nas salas de aulas para uso dos alunos;
  - Cabeamento estruturado dos laboratórios de informática;
  - Pintura externa das instalações prediais e gradil (Fase 1).
- Fortalecimento do Conselho de Câmpus com ações pautadas nos relatórios produzidos pelas Comissões Especiais: Economicidade, Adequação dos Espaços Físicos do Câmpus (em andamento), Acesso e Uso dos Espaços Físicos do Câmpus (em andamento);
- Organização de ações junto à Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor (CHRAS) que buscaram a valorização dos servidores: Aniversariantes do mês, Projeto Mais Saúde do Servidor, Palestras e atividades para Outubro Rosa e Novembro Azul, Campanha de Vacinação contra H1N1.
- Organização, junto à Reitoria e à CRHAS, de ações de capacitação: Curso de Capacitação – Fiscalização de Contratos, Oficina Relacionamento Interpessoal e Comunicação no Trabalho, Curso para análise de riscos com Auditoria Interna, Oficina de Combate e Prevenção a Incêndios, Palestra sobre Assédio Moral para Gestores, Palestra sobre Assédio Sexual no Ambiente Escolar.
- Gestão orçamentária junto à equipe da Gerência de Administração,

visando utilizar 100% dos recursos disponíveis para o câmpus, com o intuito de atender às demandas dos setores.

- Captação de recursos externos, por meio de emendas parlamentares, para aquisições de equipamentos e obras:
  - R\$200mil – Aquisição de 47 computadores para equipar laboratório de informática e repor demandas administrativas.
  - R\$800mil – Construção de Quadra coberta com vestiários, academia e sala multiuso.
- Construção coletiva do Plano de ações para o Câmpus Uruaçu.
- Aproximação da comunidade externa, apresentando o câmpus e as possibilidades de parcerias por meio de reuniões com Associação de Moradores de alguns setores, ACIAU, Câmara Municipal de Uruaçu, Prefeituras de Municípios do norte goiano e instituições de ensino.

## **5 PROPOSTAS PARA GESTÃO 2021-2025**

Compreendendo que os Institutos Federais, por lei, devem promover a verticalização da educação básica à educação profissional e superior; e que o IFG, por meio dos documentos institucionais, busca desenvolver suas políticas de atuação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, bem como na educação continuada, entendemos que o Câmpus Uruaçu tem a responsabilidade de efetivar o seu compromisso social, a partir da oferta de possibilidades diversas de escolarização, tendo como base a concepção de uma instituição que contribua com o desenvolvimento regional/local, promovendo a inclusão social e a transformação da sociedade.

Este Plano de Trabalho defende a consolidação de uma política de valorização dos servidores para o atendimento das demandas inerentes a uma instituição de ensino de qualidade, que o articula à pesquisa, à pós-graduação e à extensão, acreditando ser essa a base para o desenvolvimento do cidadão crítico e criativo.

Portanto, considerando os princípios norteadores desta gestão e aos quais buscamos dar continuidade, propomos:

- Fortalecer as ações de Permanência e Êxito, por meio de editais

complementares para auxílios custeados com verba do câmpus, após avaliação e validação do Conselho de Câmpus, conforme disponibilidade orçamentária;

- Apoiar as ações para Permanência e Êxito com base nos encaminhamentos da Comissão Local de Permanência e Êxito, Napne, CPPIR, CAE e CAPD, junto ao Departamento de Áreas Acadêmicas e à Gerência de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão;
- Apoiar as ações de acompanhamento às pessoas com necessidades educacionais específicas, com o foco na promoção da cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade, para além das adaptações arquitetônicas e comunicacionais necessárias;
- Aprovar e consolidar o Plano de Ofertas de Cursos e Vagas com base nas discussões promovidas pelo Núcleo de Base junto à comunidade interna e externa;
- Consolidar os cursos de Pós-Graduação já existentes, bem como viabilizar a implantação de curso *Stricto Sensu*, em nível de Mestrado;
- Aprovar e consolidar o Plano Local de Extensão, consolidando o Programa de Extensão para as cidades do norte goiano, por meio de ações, projetos e cursos de formação inicial e continuada (FIC), buscando o desenvolvimento local e as tecnologias sociais;
- Fortalecer as parcerias com os arranjos produtivos sociais e culturais locais, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Construir o Plano de Desenvolvimento Pessoal local, visando consolidar no câmpus uma política de gestão de pessoas;
- Fomentar a capacitação de servidores, por meio de editais custeados com verba do câmpus, após avaliação e validação do Conselho de Câmpus, conforme disponibilidade orçamentária;
- Compor uma comissão para Gestão e Sustentabilidade ambiental, para implantação de ações que visem ao gerenciamento de resíduos produzidos no câmpus, ao monitoramento das usinas fotovoltaicas, e ao aproveitamento de águas da chuva, bem como as oriundas dos equipamentos de ar condicionado;
- Construir uma Política de Acesso e Uso dos Espaços Físicos dos

Câmpus, com base no relatório produzido pelo Concampus;

- Garantir a execução orçamentária, visando à execução de 100% dos recursos disponíveis ao Câmpus, com o intuito de atender às demandas dos setores, por meio do planejamento das aquisições, capacitação da equipe de aquisições e demais setores demandantes;
- Atuar na captação de recursos para aquisição de equipamentos, visando à modernização dos laboratórios e recursos para o atendimento das obras do câmpus, buscando aproximação com prefeituras, vereadores e deputados;
- Construir uma Política de Aquisições, visando ao levantamento anual de demandas dos diversos setores, fazendo o lançamento no Plano anual de contratações, com o intuito de instruir os procedimentos para aquisição, conforme planejamento dos setores envolvidos nos processos;
- Realizar o acompanhamento dos processos de aquisição, informando aos solicitantes, por meio de uma planilha compartilhada, o status do item demandado pelo setor;
- Realizar a prestação de contas anualmente, ampliando o procedimento para toda comunidade escolar;
- Manter a comunidade informada quanto à execução financeira, a cada mês, apresentando as contas a pagar, o recurso recebido e os critérios de execução dos pagamentos;
- Realizar o inventário do patrimônio atualizado do câmpus, organizar os processos para desfazimento dos bens inservíveis e programar junto à comunidade um planejamento para a modernização de equipamentos e mobiliários;
- Construir uma política de conservação patrimonial com toda comunidade acadêmica, visando à conscientização quanto ao patrimônio público móvel e imóvel do câmpus, por meio da implantação do projeto “O IFG é nosso”;
- Disponibilizar para consulta pública a programação das ações de manutenção predial, elencadas em ordem de prioridades, atualizando o status de cada ação e informando o custo das manutenções;
- Disponibilizar a central de chamados para registros e solicitações de serviços de manutenção predial, permitindo que a comunidade acadêmica

possa acompanhar o andamento de sua demanda;

- Apresentar, avaliar e aprovar o Plano Diretor de infraestrutura do câmpus, estabelecendo com a comunidade acadêmica prioridades de construção e modificações na estrutura imobiliária;
- Aprovar o projeto e captar recursos para a construção do bloco tecnológico, a fim de ampliar e modernizar os laboratórios de Ciências e atender à demanda de gabinetes para o corpo docente;
- Realizar anualmente a construção coletiva do Plano de Ações do câmpus (PAT);
- Atuar junto ao Comitê local e equipe gestora na organização dos espaços para o momento do retorno presencial, apoiar ações que tratam da saúde mental e emocional de servidores e alunos, visando garantir as condições sanitárias necessárias e adequadas para toda comunidade acadêmica, bem como o monitoramento e cumprimento dos protocolos de biossegurança, conforme orientações vigentes.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nossa proposta de gestão para o IFG/Câmpus Uruaçu, para o próximo período (2021-2025), tem como base o fortalecimento das relações da Direção-geral junto às representações do corpo discente, docente e de todas as instâncias administrativas da instituição, buscando a construção democrática para a solução de problemas e a implantação de uma cultura participativa, por meio do diálogo permanente, promovendo a integração da comunidade acadêmica com a sociedade.

Sabendo que seguimos no contexto pandêmico, reforçamos nosso compromisso com a saúde e respeito à vida. O momento pós-pandêmico ainda é incerto e será de desafios os quais iremos avaliar coletivamente, buscando as condições sanitárias necessárias e adequadas para nossa segurança no retorno das atividades presenciais.

Sendo assim, esperamos que a Direção-geral, em conjunto com os órgãos colegiados e todas as outras instâncias do IFG/Câmpus Uruaçu, possamos cumprir de fato a missão de uma instituição federal de educação, ciência e tecnologia: a

formação humana integral, omnilateral, que também qualifique de profissionais para o mundo do trabalho, nos diversos setores da economia, bem como a realização de pesquisas e promoção do desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

**Professora Ma. Andréia Alves do Prado**